

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado»

Lc 14, 1.7-14

Pinta o desenho!





**Refletir a caminho!...**

Continuando no caminho espiritual até Jerusalém, o Evangelho deste Domingo conduz-nos até um banquete, um ponto de encontro, de partilha e de comunhão, de proximidade e de familiaridade, em casa de um dos chefes dos fariseus.

Nas suas palavras iniciais, Jesus aborda exatamente esta questão enquanto apresentação do “Reino”, um espaço onde todos são irmãos e onde quem quiser entrar deve apresentar-se humilde e simples, um espaço onde deve destacar-se a entrega e o serviço aos outros, como marca de um amor desinteressado.

Depois, realça a importância de convidar todos para a mesa. Não devemos apenas chamar os familiares, os amigos ou os vizinhos ricos para nossa casa, esperando, através desse critério, a sua retribuição. Mas Jesus não fica por aqui. Vai mais longe e salienta que, pelo contrário, devemos convidar os desfavorecidos, aqueles que são desprezados. No fundo, esta mensagem pode ser entendida não apenas no sentido literal da refeição, mas também num contexto mais amplo: afinal, o “Reino” que Jesus anuncia destina-se a todos nós, sem qualquer exceção, todos somos convidados.

Estaremos dispostos a aceitar este convite?

**Põe a tua memória à prova**  
**Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).**



Jesus entrou em casa de um dos principais fariseus. **V F**

Os convidados escolhiam os primeiros lugares. **V F**

Jesus disse-lhes uma parábola. **V F**

Num banquete nupcial devemo-nos sentar nos primeiros lugares. **V F**

Quando oferecermos um jantar devemos convidar apenas os nossos familiares. **V F**

*Descobre as  
 cinco diferenças!*

